

A INCLUSÃO DO QUESITO COR/RAÇA NO CENSO ESCOLAR: POSSIBILIDADES PARA SE (RE)PENSAR O CURRÍCULO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CRUZ, Eliana Marques Ribeiro.
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

A discussão sobre relações raciais e educação avançou muito nas três últimas décadas, expondo e denunciando o silêncio da escola diante das atitudes de preconceito, discriminação e racismo, bem como o despreparo dos professores/as para trabalhar com a tal questão. Portanto, é necessário e urgente (re)pensarmos os currículos e as práticas pedagógicas na educação infantil. Desde modo, este trabalho tem como objetivo refletir sobre o currículo e as práticas pedagógicas, a partir das falas de um grupo de mães da Educação Infantil e sua percepção sobre a inclusão do quesito cor/raça no censo escolar 2005. Estes dados referem-se a uma pesquisa, numa Escola de Educação Infantil, na cidade de São Carlos (SP), cuja metodologia constituiu-se por entrevistas estruturadas e individuais com oito mães. Os resultados indicam que as entrevistadas atribuem também à escola a responsabilidade em tratar das questões raciais, pois segundo elas, a instituição é palco de humilhações e discriminações sofridas pelos negros, dificultando a construção de uma identidade positiva de si mesmo, pois muitas vezes, não são aceitos no grupo ou não recebem o afeto e cuidado da professora como as crianças brancas. Percebe-se ainda a presença do mito da democracia racial arraigada no currículo, nas práticas pedagógicas, nas falas de docentes, discentes, dirigentes e funcionários. Práticas e currículos que muitas vezes são vistas como naturais no cotidiano escolar, mas que comprovam a herança de um passado escravocrata e de grandes desigualdades sociais e raciais. Como demais pesquisas mostram e as falas de algumas mães sugerem, a discriminação racial ocorre na educação infantil sim, e deve ser encarada pelo corpo docente como algo sério e que deve ter intervenção pedagógica, pensando o currículo e as práticas pedagógicas como ações impregnadas de ideologias e concepções que podem colaborar com uma educação menos discriminatória e racista.

Não contou com financiamento.